

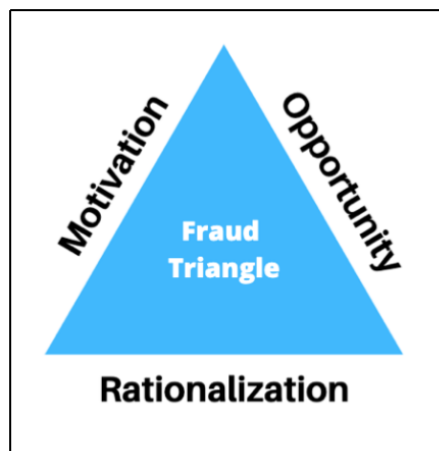
**Data Science  
Academy**

[www.datascienceacademy.com.br](http://www.datascienceacademy.com.br)

**Business Analytics**

**O Triângulo da Fraude**

Mas as fraudes não são ações apenas de criminosos. O chamado triângulo da fraude, fornece uma explicação mais elaborada dos motivos para cometer fraude ocupacional.



O triângulo da fraude se origina de uma hipótese formulada por Donald R. Cressey em seu livro de 1953, chamado "O dinheiro de outras pessoas: um estudo da psicologia social do desfalque" (você encontra o link do livro na seção de links úteis). Donald dizia:

"Pessoas confiáveis tornam-se violadores de confiança quando se concebem como tendo um problema financeiro que não é compartilhável. Estão conscientes de que este problema pode ser secretamente resolvido por violação da posição de confiança financeira e são capazes de aplicar a sua própria conduta nessa situação, verbalizações que lhes permitam ajustar suas concepções de si mesmos como pessoas de confiança, com suas concepções de si mesmos como usuários dos fundos ou bens confiados".

A linguagem é um pouco complexa, já que remonta há muitas décadas atrás, mas vamos simplificar: o que Donald quis dizer é que muitas vezes, a fraude é cometida por alguém sem histórico de crimes, mas que devido a uma situação não prevista, se vale de sua condição para fraudar sistemas e obter ganhos. São conhecidos muitos casos de gerentes que fraudaram sistemas financeiros da empresa para pagar dívidas pessoais, sob o pretexto que devolveriam o dinheiro assim que pudessem. Isso não torna esse tipo de fraude algo lícito, mas dificulta sua detecção, uma vez que não há históricos anteriores da pessoa que o cometeu.

Este modelo do triângulo da fraude, conceitual e básico, explica os fatores que, juntos, causam ou explicam os fatores que levam um indivíduo a cometer fraude ocupacional, e fornece uma visão útil do fenômeno de fraude também de um ponto de vista mais amplo. O modelo tem três pernas que juntos instituem comportamento fraudulento:



**Motivação** é a primeira etapa e diz respeito à principal motivação para cometer fraude. Um indivíduo comete a fraude porque está sob pressão devido a um problema de natureza financeira, social, ou de qualquer outra natureza, e não pode ser resolvido ou aliviado em uma maneira autorizada.

**Oportunidade** é a segunda etapa do modelo, e diz respeito à condição prévia para que um indivíduo possa cometer fraude. Atividades fraudulentas só podem ser cometidas quando existe a oportunidade de o indivíduo resolver ou aliviar a pressão ou o problema experimentado de forma não autorizada, mas de forma dissimulada ou escondida. Por isso, muitas vezes a melhor forma de prevenir fraudes é deixar mais de uma pessoa responsável por determinada atividade.

**Racionalização** é o mecanismo psicológico que explica porque os fraudadores não se absterem de cometer a fraude e consideram sua conduta como aceitável.

Se os três elementos estiverem presentes, são grandes as chances de ocorrer uma fraude.